

VITAMINA D E A RELAÇÃO COM O COVID-19¹

Daiana Zambonato², Daiana Souza de Quadros³, Cindy Lirio Brittes⁴, Murilo Antonio Scardoeli Miquelucci⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Compostos Bioativos do programa de Pós Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Unijuí

² ZAMBONATO, D.

³ QUADROS, D.S.

⁴ BRITTES, C.L.

⁵ MIQUELUCCI, M.A.S.

Vitamina D e a relação com o Covid-19

Introdução

Em dezembro de 2019 foi identificado o primeiro caso de Covid-19, em Wuhan, província de Hubei, na China (OLIVEIRA, et al, 2020). A doença causada pelo coronavírus 2, relacionado à síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), também conhecido como “novo coronavírus”, tem um alto nível de transmissibilidade e altos índices de gravidade. Segundo dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), até 12 de fevereiro de 2021 foram confirmados 107.423.526 casos de COVID-19 e 2.360.280 mortes. Existem protocolos mundiais que estão sendo estudados e aplicados no enfrentamento da doença, porém ainda há muitas incertezas quanto à eficácia da maioria desses protocolos na regressão dos sintomas de Covid-19. Terapias adjuvantes também são alvos de estudo, entre elas a suplementação via oral de vitamina D.

Objetivos

Realizar uma revisão bibliográfica referente a eficácia da vitamina D como terapia adjuvante ao combate à Covid-19.

Metodologia

Foi realizada uma busca de artigos de revisão que investigam a relação da vitamina D na prevenção do Covid-19, apresentando um possível efeito no tratamento da doença, e convergem nos resultados positivos para a melhora do sistema imunológico. A revisão de literatura foi baseada na análise de artigos referentes à relação da vitamina-D com o novo Coronavírus (Covid-19). A seleção de artigos foi realizada por meio de busca nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Foram usadas as seguintes palavras em português: “vitamina-D e covid-19”, “vitamina-D e infecções respiratórias”. Os artigos encontrados foram publicados em português.

Resultados

Além dos clássicos papéis de reguladora do metabolismo do cálcio e da saúde óssea, as evidências sugerem que a vitamina D atua no controle de funções essenciais tais como crescimento, diferenciação e apoptose celular, regulação dos sistemas imunológico, cardiovascular e musculoesquelético e no metabolismo da insulina (CASTRO, 2011). Estuda-se que o nível adequado desta vitamina pode reduzir infecções respiratórias por atuar na modulação da imunidade e interferir nas funções das proteínas do SARS-CoV-2 ou que pacientes com níveis de vitamina D mais baixo podem ter pior desfecho (FERNANDES, et al, 2020). Especificamente relacionada ao tratamento do Covid-19, sabe-se que a vitamina D só é eficaz quando utilizada antes do início da infecção do trato respiratório, sendo recomendada como tratamento preventivo, porém seu uso não descarta a contaminação pelo coronavírus e sim, diminui sua sintomatologia e evolução grave da doença, ainda com resultados controversos na literatura até então publicada. Wimalawansa (2020) afirma que pacientes que possuem deficiência de micronutrientes, principalmente hipovitaminose D, apresentam maiores riscos de desenvolver qualquer tipo de doenças virais. Segundo o artigo de revisão, de Carla Soares et al (2020), reforça a ideia de que a suplementação da vitamina D está sendo mencionada com baixos níveis de evidências até o momento. O mesmo artigo cita um estudo realizado em Angers, na França, com 260 participantes de 70 anos ou mais, com infecção por Covid-19, diagnosticada com RT-PCR (Reverse transcription polymerase chain reaction) ou com uma Tomografia Computadorizada do tórax. Neste estudo foram comparados dois grupos de pacientes: 1) grupo de intervenção – receberam uma dose alta de vitamina-D (suplementação de vitamina-D de 400.000UI em uma dose oral única) e 2) pacientes que receberam uma dose padrão de vitamina-D (suplementação de vitamina-D de 50.000UI em uma dose única). Foi observado que existe uma hipótese para que a suplementação com altas doses de vitamina-D melhore o prognóstico dos pacientes idosos diagnosticados com Covid-19

Conclusão

Embora não haja evidências suficientes para relacionar o uso da vitamina-D ao tratamento ou prevenção do Covid-19, as hipóteses e a relação com o aumento da imunidade parecem possíveis. Com as evidências encontradas, considera-se necessário maiores comprovações científicas sobre o efeito da suplementação da vitamina-D especificamente a relação com doenças infecto contagiosas e para a Covid-19. Os estudos encontrados são inconclusivos e poderiam trazer mais segurança e certezas para direcionar tratamentos para outras doenças respiratórias.

Palavras chave

Vitamina-D; Infecções Coronavírus; Tratamento Covid-19